

**TO ADRIENNE MONNIER**

*João Vitor da Silva Batista*

To Adrienne Monnier<sup>1</sup>

Camp des travailleurs volontaires

Clos St. Joseph, Nevers (Nièvre)

September 21, 1939

Dear Miss Monnier,

Your concierge may have told you that I came on Saturday - eight days before war was declared - by your house to say goodbye. Unfortunately, you were not there.

All of us have been greatly affected by the horrible catastrophe. Let us hope that the witnesses to European civilization and the French spirit will survive the murderous rage of Hitler, along with their accounts of it. I would be delighted to hear from you. My address is Camp des travailleurs volontaires, groupement 6 Clos St. Joseph NEVERS (Nièvre).

I am doing as well as can be expected. There is plenty of food. We are impatiently waiting to hear what is in store for us. Able-bodied men are hurrying to enlist. I truly would like to serve our cause to the best of my ability. My physical strength, however, is worthless. I collapsed on the walk from Nevers to our camp. The camp doctors gave me the following order: "at ease—rest."

I have affidavits from Valéry and Romain with me. But I have not yet had the occasion to produce them. A similar affidavit would probably be very helpful, but one that is dated more recently and is more relevant to the situation in which I find myself.

**PARA ADRIENNE MONNIER**

*João Vitor da Silva Batista*

Para Adrienne Monnier<sup>1</sup>

Camp des travailleurs volontaires

Clos St. Joseph, Nevers (Nièvre)

21 de setembro de 1939

Querida srta. Monnier,

Seu porteiro talvez a tenha dito que vim no sábado – oito dias antes de a guerra ser declarada – na sua casa, para me despedir. Infelizmente, você não estava lá.

Todos nós fomos fortemente afetados pela terrível catástrofe. Vamos esperar que as testemunhas da civilização europeia e o espírito francês sobrevivam à assassina raiva de Hitler, juntamente com seus relatos. Seria um prazer ouvi-la. Meu endereço é Camp des travailleurs volontaires, groupement 6 Clos St. Joseph NEVERS (Nièvre).

Estou bem, na medida do possível. Há bastante comida. Estamos impacientemente esperando para saber o que acontecerá conosco. Homens saudáveis estão com pressa para serem recrutados. Eu realmente gostaria de servir nossa causa com o melhor de minha capacidade. Contudo, minha força física é inútil. Não resisti à caminhada de Nevers para nosso campo. Os médicos do campo me deram a seguinte ordem: "fique em repouso".

Tenho declarações juramentadas de Valéry e Romain comigo. Mas ainda não tive a oportunidade de produzi-las. Uma declaração similar seria provavelmente muito útil. Porém, uma que fosse mais recentemente datada e mais relevante para a situação a qual me encontro.

Let me end this letter with sincere wishes for your well-being and the well-being of all the people and values you hold dear.

I remain faithfully yours, my dear Miss Monnier.

Walter Benjamin

1. Written while WB was in the internment camp, in Paris when under threat of occupation, and in flight from the Geiman troops, letters 320—26 were written in French after the outbreak of war.

Permita-me terminar esta carta com sinceros votos para seu bem estar e o bem estar de todas a pessoas e valores que você preza, querida.

Continuo fielmente seu, minha querida srta. Monnier.

Walter Benjamin

1. Escritas enquanto Walter Benjamin estava no campo de concentração em Paris, sob ameaça de ocupação e em fuga das tropas alemãs, as cartas 320 a 326 foram escritas em francês e após a eclosão da guerra.

BENJAMIN, Walter. **The correspondence of Walter Benjamin, 1910-1940/** edited and annotated by Gershom Scholem and Theodor W. Adorno; translated by Manfred R. Jacobson and Evelyn M. Jacobson, 2012. p. 614-615.